



# Rede CIN

Rede Brasileira de Centros  
Internacionais de Negócios

Clipping de Notícias  
Comércio Exterior  
21 de junho de 2016



**CIN**

Centro Internacional de Negócios  
do Distrito Federal



**Sistema FIBRA**

**2016. Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra**

Todos os direitos reservados.

**Informações e contatos**

Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF

Centro Internacional de Negócios – CIN/DF

SIA Trecho 3/4 Lote 225

Telefone: (61) 3362-6122

Site: [www.sistemafibra.or.br](http://www.sistemafibra.or.br)

**Presidente do Sistema Fibra**

Jamal Jorge Bittar

**Diretor Secretário**

Paulo Eduardo M. de Ávila e Silva

**Superintendente do IEL/DF**

Cláudio Rodrigues Tavares

**Centro Internacional de Negócios****Gerente**

Viviane Brunelly Tavares Ribeiro

**Equipe técnica**

José Fernando Dantas de Sousa

## Sumário

### CNI

Empresários já podem se inscrever para missões comerciais ao Paraguai, à Colômbia e capacitações realizadas em julho..... 4

CNI lança Agenda Internacional com propostas para ampliar comércio exterior 5

### Exame.com

Brasil vai negociar acordo mundial em serviços..... 6

Balança tem superávit de US\$ 974 mi na 3ª semana de junho..... 7

### Valor Econômico

Serra defende discussão de retorno do benefício do Reintegra na Camex ..... 8

Empresas brasileiras elevam procura por parcerias nos EUA ..... 9

### Folha de São Paulo

Brasil deve flexibilizar tarifa externa comum, diz Serra ..... 10

### Embrapa

Brasil exportou 2,4 milhões de sacas de café em maio ..... 11

## **Empresários já podem se inscrever para missões comerciais ao Paraguai, à Colômbia e capacitações realizadas em julho**

**Fonte: CNI**

Ano após ano, o Paraguai ganha espaço na agenda da indústria brasileira. As oportunidades de integração produtiva oferecidas pelo país têm atraído um número crescente de empresas brasileiras. O mesmo tem acontecido com a Colômbia, dona de um mercado interessado nos produtos do Brasil. Em julho, a Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios (Rede CIN), coordenada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), organiza missões comerciais a esses países. As ações acontecem em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e buscam apoiar empresários na realização de negócios.

Na primeira quinzena do mês, a capital paraguaia, Assunção, realiza a Expo Paraguay, principal feira de negócios do país. Articulada pelo CIN de Minas Gerais, a missão industrial será entre os dias 10 e 15 de julho e é voltada principalmente para os setores de alimentos e bebidas, cosméticos e moda. Na programação, estão rodadas de negócios, seminários e visitas técnicas. A Expo Paraguay ocupa uma área de 25 hectares e atrai cerca de 650 mil pessoas. Para se inscrever na missão, acesse a página de inscrições.

Na Colômbia, entre os dias 26 e 28, a cidade de Medellín sedia a Colombiamoda, principal mostra de produtos de moda e equipamentos para confecções no país. A feira é dividida em dez setores - infantil, casa, formal casual, bijuteria, jeans, calçados, artigos em couro, lingerie, moda praia e esportiva - e no ano passado atraiu mais de 60 mil visitantes e 13,2 mil compradores internacionais, movimentando mais de US\$ 341 milhões em negócios. A delegação brasileira fará rodadas de negócios, visitas técnicas e terá seminários sobre as oportunidades de negócios na Colômbia. As inscrições ainda estão abertas e podem ser feitas na página da missão.

**CAPACITAÇÕES** - A agenda de comércio exterior se estende aos pequenos negócios em julho. Em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a Rede CIN oferece cursos de curta duração que buscam preparar as empresas para começar a exportar. No próximo mês, a Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (FIEA), em Maceió, oferecerá a capacitação Contratos Internacionais, no dia 5 de julho. As federações das indústrias dos estados do Amazonas (FIEAM) e do Paraná (FIEP) terão vagas para o curso Negociação Internacional. Em Manaus, a ação será realizada no dia 7 de julho e, em Curitiba, no dia 21.

**Leia em:**

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/imprensa/2016/06/1,90163/empresarios-ja-podem-se-inscrever-para-missoes-comerciais-ao-paraguai-a-colombia-e-capacitacoes-realizadas-em-julho.html>



**CIN**  
Centro Internacional de Negócios  
do Distrito Federal



## **CNI lança Agenda Internacional com propostas para ampliar comércio exterior**

**Fonte: CNI**

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, apresentou as prioridades da indústria para o comércio exterior ao ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, e ao secretário-executivo do Ministério das Relações Exteriores, Marcos Galvão, nesta segunda-feira (20). Eles participam do encontro da Coalização Empresarial Brasileira (CEB), que completa 20 anos, na sede da CNI, em Brasília. É a primeira vez que a CNI elabora um documento específico para ampliar a inserção internacional das empresas brasileiras.

“O comércio exterior deve fazer parte de uma agenda estratégica e permanente para o aumento da competitividade do país. Se essa atividade já é importante para estimular o crescimento em períodos de normalidade da economia, ela se torna ainda maior em tempos de restrições no mercado interno, como o que estamos vivendo atualmente”, disse Robson Braga de Andrade.

As negociações comerciais são parte importante da agenda da CNI, que, nos últimos anos, tem defendido o aumento da rede brasileira de acordos bilaterais de comércio. O Brasil tem ficado à margem dos grandes acordos de integração internacional. Atualmente, os acordos brasileiros com outros países representam menos de 8% do comércio global, enquanto os Estados Unidos atingem 30%; a União Europeia, 45%, e o México, 57%.

Para a CNI, permanecer fora dessa rede de acordos impõe às empresas brasileiras custos mais altos para exportar e menor segurança jurídica, além de obrigar os empresários a lidar com regras menos favoráveis para vender, comprar, investir e receber investimentos estrangeiros.

### **Leia em:**

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/imprensa/2016/06/1,90405/cni-lanca-agenda-internacional-com-propostas-para-ampliar-comercio-exterior.html>

## Brasil vai negociar acordo mundial em serviços

**Fonte:** Exame.com

Contrariando uma determinação do governo da presidente afastada Dilma Rousseff, o governo brasileiro pedirá para entrar nas negociações do Acordo Internacional de Comércio de Serviços (Tisa, na sigla em inglês), que envolve 23 países, entre eles Estados Unidos, México, Canadá e os integrantes da União Europeia.

No momento, o País encontra-se fora dos entendimentos, que poderão ditar a participação num mercado que movimentaria estimados US\$ 44 trilhões ao ano e abrange serviços em áreas como a bancária e a de saúde, entre outras. Por estar fora, o governo brasileiro não sabe, oficialmente, o que está em discussão. Os documentos são restritos aos participantes, embora parte deles tenha sido vazado pelo WikiLeaks.

"Ou discutimos os termos do acordo, ou simplesmente aderiremos a ele depois", explicou o ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira. Ele contou que obteve autorização do presidente em exercício Michel Temer para ingressar nas negociações durante reunião na noite de sábado. "No governo anterior, tinha uma orientação para não entrar", contou.

O ministro anunciou a decisão no encontro da Coalizão Empresarial Brasileira, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). No evento, a entidade divulgou sua agenda internacional para o ano, e o ingresso do Brasil no Tisa era um dos pontos reivindicados.

Na avaliação da CNI, a indústria brasileira pode ter dois tipos de ganho com o acordo. Primeiro, pela redução de custos, pois há setores em que há restrição ao trabalho de profissionais estrangeiros, por exemplo. Segundo, por abrir mercados para exportar serviços no qual o Brasil é competitivo, como softwares, engenharia e automação financeira.

A indústria usa mais serviço do que se imagina, explicou o assessor de Comércio Exterior da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica, Mario Branco. Isso porque a produção hoje em dia é terceirizada, com diversas indústrias produzindo partes de um mesmo bem, e o pagamento dessas etapas terceirizadas conta como compra de serviços. Por isso, a estimativa é que os serviços representam 70% do PIB brasileiro.

As negociações do Tisa começaram em 2012 e há uma previsão que sejam concluídas em novembro. O Tisa é um acordo plurilateral, ou seja, envolve apenas um grupo de países. No Tisa, cada país escolhe que serviço quer negociar com quem. Uma vez fechado o acordo, os resultados são estendidos aos demais participantes do grupo.

**Leia em:**

<http://exame.abril.com.br/economia/noticias/brasil-vai-negociar-acordo-mundial-em-servicos>



**CIN**  
Centro Internacional de Negócios  
do Distrito Federal



## Balança tem superávit de US\$ 974 mi na 3ª semana de junho

**Fonte:** Exame.com

A balança comercial registrou superávit de US\$ 974 milhões na terceira semana de junho, informou nesta segunda-feira, 20, o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

O saldo positivo é resultado de exportações no valor de US\$ 3,954 bilhões e de importações no total de US\$ 2,980 bilhões entre os dias 13 e 17 de junho. Com o resultado, a balança comercial acumula superávit de US\$ 2,349 bilhões no mês de junho, resultado de exportações no valor de US\$ 9,858 bilhões e de importações que totalizam US\$ 7,509 bilhões.

No ano, a balança comercial registra saldo positivo de US\$ 22,010 bilhões. O superávit é resultado de US\$ 83,351 bilhões em exportações e de US\$ 61,341 bilhões em importações.

**Leia em:**

<http://exame.abril.com.br/economia/noticias/balanca-acumula-superavit-de-us-22-010-bi-no-ano>

## Serra defende discussão de retorno do benefício do Reintegra na Camex

**Fonte:** *Valor Econômico*

O ministro das Relações Exteriores, José Serra, disse ontem que o Reintegra, benefício que devolve ao exportador parte da receita com vendas ao exterior, “precisa ser recolocado”.

**Leia em:**

<http://www.valor.com.br/brasil/4608201/serra-defende-discussao-de-retorno-do-beneficio-do-reintegra-na-camex>



**CIN**

Centro Internacional de Negócios  
do Distrito Federal



## Empresas brasileiras elevam procura por parcerias nos EUA

**Fonte:** Valor Econômico

Em meio à recessão, empresas brasileiras estão buscando os Estados Unidos para diversificar investimentos, reduzir riscos, volatilidade e alcançar tanto os consumidores daquele país quanto novos mercados na Ásia com os quais os americanos possuem tratados comerciais.

**Leia em:**

<http://www.valor.com.br/brasil/4608197/empresas-brasileiras-elevam-procura-por-parcerias-nos-eua>

## Brasil deve flexibilizar tarifa externa comum, diz Serra

**Fonte:** Folha de São Paulo

O ministro das Relações Exteriores, José Serra, disse que o Brasil deve buscar flexibilizar a tarifa externa comum do Mercosul. Segundo o ministro, o País é excessivamente amarrado à cláusula da união alfandegária do Mercosul, o que também levou o Brasil a ficar na retranca, "porque em toda negociação o Brasil tinha que levar o Mercosul". A ideia não é acabar com a tarifa, um dos pontos fundamentais da união aduaneira, mas "analisar dados" e "flexibilizá-la" de modo que o Brasil possa iniciar negociações com países fora do bloco, trazendo os parceiros sul-americanos em um segundo momento.

**Leia em:**

<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2016/06/1783551-itamaraty-deve-rever-tarifa-externa-comum-do-mercosul-diz-serra.shtml>

## Brasil exportou 2,4 milhões de sacas de café em maio

**Fonte:** *Gerência de Transferência de Tecnologia da Embrapa Café*

O Conselho dos Exportadores de Café do Brasil - CeCafé destaca em seu relatório referente ao mês de maio "Resumo das exportações de café do mês de maio de 2016" que o Brasil exportou 2.417.865 sacas de café de 60kg a um preço médio de US\$ 145,97, que geraram o equivalente a US\$ 352,94 milhões em receita cambial. Nos últimos doze meses, de junho de 2015 a maio de 2016, especificamente com relação aos cafés arábicas, os embarques para o exterior somaram 29,37 milhões de sacas; e, com relação aos cafés robustas, foram exportados 2,63 milhões de sacas, atingindo perto de 32,0 milhões de sacas de café verde. Quanto aos cafés industrializados (solúvel e torrado e moído), foram exportados 3,54 milhões de sacas e 28,69 mil sacas, respectivamente. Tais exportações totalizaram o equivalente a 35,57 milhões de sacas de 60kg que geraram US\$ 5,42 bilhões nesse mesmo período.

**Leia em:**

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/13684584/brasil-exportou-24-milhoes-de-sacas-de-cafe-com-us-35294-milhoes-de-receita-cambial-em-maio>